

Projeto: Eficiência de suplementos energéticos com nível fixo de proteína na produção e bem-estar de ruminantes manejados em pastos tropicais

Código: PF436-2022

Coordenador (a): LAUDI CUNHA LEITE

Período de Execução: 01/08/2022 a 31/07/2025

Aprovado em reunião do Conselho: 13/04/2022

Resumo:

Este é um projeto em rede, entre as instituições UFBA, UFRB, UESB, UFERSA e IF Baiano, aprovado no edital Universal 2021, do CNPq, sob a coordenação do prof. Gleidson Giordano Pinto de Carvalho, da UFBA. Para a UFRB está destinado o subprojeto "Fonte de proteína na eficiência de suplementação de vacas lactantes em pastejo nas águas", a ser coordenado pelo professor Laudí Cunha Leite. A produção de ruminantes a pasto é uma estratégia sustentável frente à insegurança alimentar causada pelas mudanças climáticas. No Brasil, marcadamente Norte e Nordeste, a produção de bovinos, ovinos e caprinos ocorre de forma extensiva em pastos nativos, que não suportam a pressão de pastejo e acabam por colapsar. Com vistas a reduzir os impactos antrópicos sobre esses pastos, o uso de pasto tropical cultivado associado com programas de suplementação eficiente, podem proporcionar maior estabilidade à produção de ruminantes.

Neste contexto, a adoção de suplementos que otimizem o uso dos nutrientes do pasto, e incrementem a performance dos animais, passa pelo entendimento das relações entre os carboidratos e as proteínas no âmbito do rúmen e da espécie animal. A literatura é rica em reportar os limites mínimos de inclusão de proteína no suplemento para bovinos, bem como a

necessidade do sincronismo entre as fontes de carboidratos e proteína para aumento da eficiência microbiana no rúmen dos bovinos, ovinos e caprinos. Por outro lado, também é reportado na literatura a inconstância das respostas dos animais a suplementação em pastejo, fato atribuído à variação nos teores de proteína e energia dos pastos e suplementos. Portanto, tem-se como hipótese que para um nível de proteína fixo no suplemento existe uma proporção de energia adequada, capaz de maximizar as respostas produtivas de ruminantes em pastos tropicais. As atividades se darão pelas aptidões e competências de cada instituição e profissional. Serão conduzidos 12 ensaios com ruminantes a pasto: 5 na UFBA (2 com cordeiros e 3 com cabras leiteiras); 3 na UESB (1 experimento in vitro e 2 com bovinos); 1 na UFRB (vacas leiteiras); 1 na UFERSA (caprinos de corte); 2 no IFBaiano (1 com cabritas de descarte e 1 experimento in vitro). Assim, espera-se melhorar a eficiência de suplementação, para promover o fortalecimento sustentável da bovinocultura e caprinovinocultura em relação ao desempenho produtivo dos animais.